

Parlamentares tiram folga no exterior

Pelo menos 45 deputados e senadores aproveitam a folga de dez dias, que começou ontem, para viajar ao exterior. Só a 50ª sessão da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque, receberá, a partir de hoje, 31 deputados e senadores, na condição de observadores parlamentares. Os líderes dos principais partidos estão entre eles. Cada senador tem diária de US\$ 400; os deputados, de US\$ 300. As viagens são custeadas pela Câmara e pelo Senado.

Washington, a capital dos Estados Unidos, vai receber oito deputados e senadores: quatro da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara e quatro da Comissão Mista de Orçamento. Também haverá deslocamento de parlamentares para Buenos Aires, na vizinha Argentina, e para o Cairo, capital do Egito. Na próxima semana a ausência não vai significar desconto de salário porque os parlamentares receberam folga por terem votado projetos de interesse do Governo na segunda passada. Os trabalhos serão retomados a partir da semana, dia 20.

Mesmo com a ausência de vários parlamentares, a Câmara pretende fazer sessões em todos os dias úteis da próxima semana a fim de garantir a realização das cinco sessões necessárias entre a

votação do primeiro e do segundo turnos de uma emenda constitucional.

Para tanto, os líderes — que não estarão em Brasília — já acertaram com seus deputados a presença de pelo menos 52 deles por dia, o suficiente para se abrir uma sessão não deliberativa. “Tem muito deputado que deseja ficar em Brasília”, disse o líder do PMDB, Michel Temer (SP).

Para a 50ª Assembléia da ONU vão, do Senado, o líder do PTB, Valmir Campelo (DF); o líder do PFL, Hugo Napoleão (PI), o líder do PMDB, Jader Barbalho (PA), o presidente nacional do PSDB, Arthur da Távola (RJ), Humberto Lucena (PMDB-PB), Bernardo Cabral (sem partido-AM), José Agripino Maia (PFL-RN), Nabor Júnior (PMDB-AC) e Lucídio Portela (PPB-PI).

Da Câmara estarão em Nova Iorque a partir de hoje: o líder do PSDB, José Aníbal (SP), o líder do PMDB, Michel Temer (SP), o líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PE), o líder do PT, Jaques Wagner (BA), o líder do Governo na Câmara, Luiz Carlos Santos (PMDB-SP), o líder do Governo no Congresso, Germano Rigotto (PMDB-RS), e o presidente do PMDB, Paes de Andrade (CE).